

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Pública Hortência de Castro
Círculo: Évora
Sessão: Distrital

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O nosso projecto de recomendação tem como objectivo principal a melhoria de qualidade do Ensino Público, que em muito se tem afastado dos resultados obtidos pelos alunos do ensino privado, assente em princípios de exigência e igualdade. Somos contra a forma escolhida pelo governo utilizado para “formar” pessoas com baixas qualificações - o projecto denominado como “Novas oportunidades”- pois este não “forma” as pessoas mas apenas lhes “dá” em poucos meses, por vezes semanas, o que outros levam anos a conseguir. Este programa deveria ser modificado pois é injusto que quem se esforça durante anos para obter um diploma e vê outros que o conseguem da forma como todos sabemos.

Por último o aumento, pelo governo, da escolaridade obrigatória, que passou do 9º ano para o 12º ano de escolaridade, irá, quanto a nós, tornar o ensino secundário cada vez mais facilitado, com menos exigência e rigor, tudo isto apenas para junto da OCDE se poder dizer que “Portugal tem a média dos alunos portugueses na média dos outros países da UE” sendo que todos sabemos que não é assim.

irá tornar o nosso ensino cada vez mais facilitado apenas para junto da OCDE se poder dizer que “Portugal está na média dos outros países da UE” sendo que todos sabemos que não é assim.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. O governo deverá garantir uma maior igualdade de exigência entre o ensino privado e o ensino público, assente em objectivos e referencias comuns de modo a que haja um melhor aproveitamento dos recursos e um ensino público mais qualificado. Para tal é necessário que o ensino público sofra alterações a nível da exigência e do rigor das e nas aprendizagens, bem como na avaliação, para se aproximar dos resultados do ensino privado.

2. A existência de uma maior igualdade na obtenção de diplomas idênticos. Projectos como "As novas oportunidades" são em certa parte uma injustiça para os estudantes que se esforçam durante vários anos e ás pessoas que os obtêm não acrescentam nada a não ser o grau académico. O governo deveria modificar este projecto pois é uma falta de consideração para os alunos e trabalhadores empenhados (que frequentam os cursos de educação e formação de adultos) que se esforçam e tiram em doze anos ou milhares de horas, o que outros conseguem em três meses, ou menos, e ainda por cima são remunerados por isso.

3. A escolaridade obrigatória deveria continuar apenas até ao 9º ano de escolaridade e não até ao 12º pois, com esta nova medida, cada vez mais o ensino se torna facilitado e menos rigoroso uma vez que os professores se vêm obrigados/pressionados, em certa medida pelo Ministerio da Educação, a "promover o sucesso a todo o custo" implicando isso que os alunos transitem de ano . Isto só leva a "boas estatísticas" junto da OCDE, mas dos nossos estudantes estamos a fazer futuros "Professores Analfabetos". Para tal facto não acontecer haviam as avaliações dos professores de ser mais exigentes e métodos de ensino mais rigorosos e não se deviam basear no sucesso alunos medido pelo número dos que transitam.